

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	\$600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	\$750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	\$40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 40 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE NOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados, por linha	\$60
Repetição dos mesmos	\$20
Annuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

RIQUEZAS AFRICANAS

Entre as colonias portuguezas distingue-se a de Moçambique pelo seu solo maravilhosamente productivo. A agricultura alli, exercida em pequena ou larga escala, pode ser um manancial de riquezas infinitas, que muito conviriam a Portugal, libertando-o dos pesados encargos que é forçado a assumir para ter as necessarias materias primas para a sua industria e para se abastecer do pão que lhe falta.

O milho é uma das principais produções de tão feracissima provincia. Ao longo do caminho de ferro da Beira, que liga esta povoação florescente á Rhodesia, estende-se, em planalto, uma região muito propria para a cultura d'aquelle cereal. Os terrenos que margina a linha ferrea, cobertos de densas florestas, são fundos, de formação schistosa e admiravelmente productivos. Ha annos o valor d'estes terrenos era particularmente desconhecido; mas no meio de tantas transformações que se tem operado na Africa, activos exploradores verificaram haver alli uma vasta região que poderia produzir o melhor milho do continente negro e em enorme quantidade.

O conhecimento d'essa grande verdade não tardou a fazer affluir alli numerosos agricultores de nacionalidades diversas, que pouco a pouco foram occupando os terrenos confinantes com o caminho de ferro da Beira, empregando na sua cultura os mais modernos processos de agricultura. Actualmente, avalia-se a produção do milho d'aquelles terrenos em 400:000 saccos e se se abrirem estradas que facultem o transporte do cereal para o caminho de ferro, um futuro de prosperidade não tardará a estimular outros committimentos semelhantes, pois não faltam na vasta provincia de Moçambique terrenos identicos para empregar a maior somma de actividades e iniciativas.

A Companhia de Moçambique, á qual pertencem os terrenos confinantes com o caminho de ferro de Beira, já está fazendo construir estradas para facilitar o transporte dos productos do sólo para as estações ferroviarias mais proximas.

Entre estes productos devemos notar o feijão, do qual se

realizam importantes colheitas; o café tão aromatico como o da Arabia; o assucar cuja exportação média annual sobe a mais de 30:000 toneladas, e finalmente o algodão.

A respeito d'este ultimo producto, as plantações vão-se succedendo, fazendo tudo crer que com o correr do tempo venha esta cultura a fornecer consideraveis quantidades de algodão para a industria.

Importantes são, pois, as riquezas que a provincia de Moçambique pode produzir, desde que se empreguem todos os esforços para que a exploração dê o resultado a que todos aspiram. E bom será que assim succeda, hoje principalmente que Portugal está fazendo tantos sacrificios para, juntamente com os seus alliados, varrer da Africa o dominio allemão, que era um perigo e uma ameaça para os seus direitos seculares.

Tem-se de trabalhar para o futuro. O nosso patrimonio ultramarino ainda vale muito se o soubermos valorisar. Pode garantir-nos materias primas que não possuímos; pode abastecer-nos de cereaes, preenchendo o deficit que nos obriga a ser tributarios do estrangeiro em bom ouro; pode ainda espalhar a prosperidade, onde só havia aridez e miseria.

Tem esse condão as riquezas africanas por tanto tempo occultas e que hoje começam a aflorar e a ser uma promessa para um porvir economico mais rasgado e solido.

A tristeza é a essencia do pensamento, mas só nos grandes espiritos, como a amargura é a essencia das aguas, mas só no grande oceano.—Pinheiro Chagas.

A NOIVA

A noiva passa rindo
De rosas coroada,
Como um botão surgindo
A luz da madrugada.

Na frente immaculada
O veu lhe desce lindo,
E a brisa enamorada
Lhe furta um beijo infindo...

Ante o altar se inclina
A noiva, e purpurina
Murmura a medo:—Sim.

Agora é noite: a lua
No ceu azul fluctua
E o noivo diz:—Emfim!

Gonçalves Crespo.

Para o bello sexo

FEIAS E BONITAS

Não ha mulheres feias, nem mulheres bonitas. O capricho do homem, conforme o paiz onde vive, é que faz da mulher uma divindade ou uma deformidade. Porque, examinada a historia dos povos, contemplando os seus costumes, os seus gostos com respeito a que se chama formosura ou fealdade, vê-se que enquanto n'um paiz se crê que a belleza consiste no conjunto de taes ou quaes attributos, em outros povos essa mesma belleza, para assim chamar-lhe, necessita reunir outras condições inteiramente contrarias.

A illusão pois do homem acerca das pessoas e cousas é que faz classificar-as de feias ou bonitas.

E senão, vejamo-lo:
Qual das minhas bellas leitoras (ou leitores) acreditará que as mulheres de nariz curto, as que nós chamamos *chatas*, são as mais formosas da Persia? Pois é uma verdade; tanto que a gente de tom d'aquella terra, as pessoas de posição, quando lhes nascem os filhos, a primeira cousa que fazem é esmagar-lhes o nariz. O nariz grande, e não é necessario ter as dimensões do Valentin, entre os persas é signal de fealdade e de gente ordinaria.

E aqui está como qualquer das nossas meninas que, por ter o nariz muito pequeno, acaso se julgue feia, pôde tornar-se formosa de um momento para outro, só com, sem dar cavaco a ninguém, passar a residir na Persia.

E com os olhos succede o mesmo. Nós gostamos dos olhos pretos e rasgados (gosto nacional, eu tanto gosto de uns como de outros), ao passo que na China os olhos redondos, côr de chocolate, abertos a canivete, a saltar das orbitas, eu sei! são os que mais agradam, os que fazem furor.

Na Ethiopia gostam das boccas grandes, e quanto mais se aproximem das orelhas mais bonitas são; ao passo que para nós uma bocca pequenina, com uns labios carminados, é o ideal.

Aqui em Portugal as mulheres gordas não são as que mais encantam; não são as Venus que inspiram. Na Turquia uma mulher gorda é uma formosura; as gorduchas alli são as que fazem as revoluções... em toda: as almas, e o desejo de se transformarem em toneis, leva-as a ponto de comerem mais que um Heliogabalo e de não mexerem uma palha. Na China dá-se justamente o contrario; uma chinezinha que seja magra, muito delgada, com um corpo flexivel como um junco, uma cintura que se abraça com a mão, e um pé leve, aereo, pequenissimo, é uma mulher perfeitamente bella.

Entre nós as orelhas grandes parecem-nos orelhas de burro; no Egypto e na India as orelhas muito compridas, estiradas, a tocarem no hombro, são uma cousa preciosissima. Muitos indios enamoram-se perdidamente das mulheres que pôdem abanar-se com as orelhas. Em muitos povos da America

as pinturas nos braços, na cara, em todo o corpo, é uma grande elegancia: pintam figuras de diabos, de guerreiros, de animaes; desenham círculos, estrellas, mil caprichosas linhas; entre nós (por fortuna) apenas deidades se pintam com alvaiade e carmim ou se branqueiam com o pó de arroz para parecerem mais formosas, ou para conservarem a cutis (con'o ellas dizem).

Vê-se, pois, pelo que deixamos dito, que a ideia do bello e do formoso não é perfeitamente igual em todos os homens.

A esthetica varia notavelmente conforme as distancias e o clima. Por isso nenhuma mulher pode chamar-se feia nem bonita em absoluto, por que só com o fazermos andar uma mulher considerada como bonita umas quatro leguas, achal-a-hemos convertida em feia. As nossas damas seductoras, as nossas meninas d'olhos ternos e bonitos, de nariz regular ou aquilino, bocca pequena com labios rosados, cutis transparente, cabelo preto, louro ou castanho, seductor sorriso, olhares de amor, não devem illudir-se nem desvanecer-se por sua belleza, porque se as levarem á China, por exemplo, não serão bellas por não terem os olhos a saltar.

Mas é uma verdade pratica que nenhum dos homens dos povos citados trocaria os seus typos de mulheres pelos nossos, nem nós os nossos pelos d'elles.

E é tambem outra verdade que por uma d'essas variadas bellezas ha attractivos mais altos que enlaçam as vontades.

O homem enamora-se da mulher, não só pela sua belleza physica, senão pelos thesouros occultos que encerra em seu coração, pelos seus sentimentos, pelo seu amor, pela sua virtude.

A mulher, por seu turno, não só deve apreciar o homem pelos seus attrativos pessoaes, mas por suas qualidades moraes. O talento é a melhor belleza do homem, a honradez a sua melhor riqueza, o seu trabalho e actividade o grande attributo que o torna senhor na sociedade e rei na criação. E essas qualidades moraes, esse sentimento, essa vaidade, esse talento, essa honradez, não variam segundo as distancias, nunca envelhecem, nunca seccam, porque são flores de todo o tempo e de todo o logar; são as flores da alma que tocam com o pé na terra e a corolla no céu.

Um apaixonado.

Dinheiro a juro

Dão-se a juro as seguintes quantias:

1:000 \$ 000

1:200 \$ 000

1:800 \$ 000

4:000 \$ 000

a 5 e meio por cento.

Quem pretender, falle n'esta redacção.

Parabens

Fazem annos, de 13 a 19 do corrente:

As ex.^{mas} senhoras:

- Dia 15—D. Maria Izabel Miranda de Barros.
- 16—D. Rita Martins Ribeiro de Moura Machado.
- 19—D. Maria Rita de Castro Sampaio.

E os srs.:

- Dia 15—Gaspar Ribeiro da Silva e Castro.
- 17—José Fernandes da Silva Correia.
- 18—Diniz Teixeira Lobo.

INFANTARIA 20

Convocação de militares licenceados e com licença registada

1.º—São convocados para Serviço Extraordinario os militares licenceados pertencentes a este regimento, das classes abaixo designadas, e chamados os que se encontram de licença registada das mesmas classes.

2.º—As classes a que allude o numero 1.º são: **1916-1915-1914-1913**; e da classe de **1912** são convocados e chamados os incorporados desde o dia 12 de maio inclusivé.

3.º—Os militares pertencentes ás referidas classes são os que foram considerados prontos da instrução de recruta nos annos de 1916-1915-1914-1913 e depois de maio de 1912.

4.º—Esta convocação e chamada abrangem os militares regressados das expedições ao Ultramar pertencentes áquellas classes.

5.º—A apresentação dos militares a quem se referem os numeros anteriores deve ter lugar no Quartel do Regimento em Guimarães, no dia 17 do corrente mez de maio, até ás 9 horas, sendo feito a esta hora o toque de formar companhias.

6.º—Os militares convocados devem apresentar-se com as suas cadernetas; e todos, devidamente uniformizados com os artigos que lhes estão distribuidos seguem directamente para o referido quartel.

7.º—A afixação d'este edital nos lugares publicos é, segundo a lei, aviso e intimação sufficiente para a convocação e chamada, sendo considerados **desertores**, nos termos da legislação vigente, os que não fizerem a sua apresentação.

Correio das salas

Vimos n'esta cidade o nosso conterraneo, residente no Porto, sr. Diocleciano José da Costa Guimarães.

Tem estado doente o nosso respeitavel amigo sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães, da casa do Pombal. Estimamos as melhoras do estimado vimaranense.

Esteve na Povoia de Varzim, d'onde regressou na tarde de quarta-feira passada,

o sr. Bernardo Correia Leite d'Almada (Azenha).

Regressou de Lisboa o sr. alferes Cesar de Moraes.

Está enfermo o sr. Alberto Teixeira Carneiro, socio da acreditada Fabrica do Minhoto.

De visita a sua ex.^{ma} filha e genro, sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, esteve em Barcellos o nosso illustre e conterraneo sr. Dr. Joaquim José de Maira.

Com sua dedicada esposa e filhinhos, esteve em Famalicão o nosso amigo sr. João Velloso d'Arújo, proprietario da casa penhorista «A Vimaranesa».

Seguiu para Torres Vedras, d'onde parte para França nos principios do proximo mez de junho, o capitão veterinario sr. Ignacio Julio Pereira de Souza.

Partiu para Mattosinhos a senhora D. Maria Fernando Loureiro, gentil filha do importante industrial sr. João Rodrigues Loureiro. Acompanha a sua bondosa mãe, a ex.^{ma} senhora D. Rita Villaga Loureiro.

Entrou em franca convalescência a ex.^{ma} senhora D. Maria José da Motta Prêgo, filha dilecta do talentoso juriscônsulto sr. Dr. Antonio Coelho da Motta Prêgo.

A exercer o cargo de escrivão de direito, partiu para Cabeceiras de Basto o nosso estimado amigo e conterraneo sr. Serafim José Pereira Rodrigues.

Estevê no Porto, na última quarta feira, o sr. Antonio Luiz da Silva Dantas, proprietario da acreditada Typographia Minerva Vimaranesa.

Na mesma cidade e tambem esteve o nosso presado amigo sr. José Francisco Carneiro, conceituado commerciante no Largo do Cano.

Romaria pequena de S. Torquato

É no proximo dia 20 que se realisa, no formoso local de S. Torquato, a chamada romaria pequena, á qual tem affluído, nos ultimos annos, uma extraordinaria concurrencia de forasteiros, para o que muito contribue, sem duvida, a feira de gado bovino, onde apparecem sempre, em grande numero, os melhores exemplares.

Eis o programma:

Na vespera da romaria, a banda «Boa União» tocará durante a tarde no local do Sanctuario, queimando-se variado fogo do ar.

Na vespera da romaria, a banda «Boa União» tocará durante a tarde no local do Sanctuario, queimando-se variado fogo do ar.

As 7 horas da manhã, a «Nova Phylharmonica Vimaranesa» e a «Boa União», depois de percorrerem diversas ruas da cidade, seguem para S. Torquato, onde tocarão, á chegada; em volta das avenidas que circundam o magestoso templo.

As 10 horas, terá lugar a costumada festividade religiosa, havendo missa cantada a grande instrumental e exposição do Santissimo sacramento.

As 3 horas, haverá um solemne «Te Deum», sermão pelo festejado orador sagrado o rev.^o P.^o Gaspar Rêziz, sahindo em seguida a deslumbrante procissão com a imagem de S. Torquato no seu andor, um côro de virgens entoando canticos allusivos, corpo clerical e o palho sob o qual será conduzida a reliquia do Santo Lenho, techando o imponente prestito uma banda de musica.

Depois da procissão, as bandas de musica tocarão as melhores peças dos seus repertorios.

Theatro Nacional do Porto

A companhia do Theatro Nacional do Porto, composta de artistas de bastante m. recimento, propõe se levar a scena, no Theatro de D. Afonso Henriques, d'esta cidade, dois espectaculos com as peças «Uma casa celebre» e «Gallega».

A assinatura para estas recitas, cu se realisam nas noites de 21 e 22 do corrente, está aberta na conhecida «Casa Havana».

ORPHEON DE GUIMARÃES

O Orpheon Vimaranesa, sob a digna regencia do rev. padre Maia dos Santos, fará a sua estreia, no Theatro de D. Afonso Henriques, nos dias 8 e 10 do proximo mez de julho. A primeira festa será consagrada a Gil Vicente e a segunda a Luiz de Camões, havendo conferencias allusivas ás duas datas historicas.

Será elaborado, dentro em breve, o programma d'estas festas.

O preço do milho

No Largo da Misericordia, principiou hoje a venda de milho no celloiro municipal, ao preço de 1240 réis o alqueire. Foram vendidos dez carros.

Não obstante os esforços para tal fim empregados pela auctoridade administrativa, não foi possível abrir a venda por preço inferior áquell', porque uns illustres patriotas, que não são vimaranenses, mas que residem n'esta cidade, entre os quaes o chefe de policia, que, para não ser demittido, já pediu a sua exoneração, praticaram a gentileza de adquirir, por preço mais elevado do que o offerecido pela Camara Municipal, uma grande parte do milho que os mesmos patriotas sabiam que já estava comprado, e se destinava ás classes pobres do nosso concelho, com a agravante de o exportarem para fóra do districto de Braga.

Com effeito, esses individuos fizeram despachar, em 9 do corrente, na estação de Fafe, e com destino á de Campanhã, a remessa de P. V. n.^o 22.616, constante de 236 saccos de milho com o peso de 22.500 kilos.

N'estas circumstancias, e em face de taes processos de especulação, a Camara, que conta com quarenta carros de milho do concelho de Celorico de Basto, apenas conseguiu trazer d'alli vinte carros, tendo aliás de supportar as despezas já feitas e que deviam ser rateadas pelos quarenta carros.

Devem chegar hoje de Vieira, dois delegados do sr. administrador do concelho, que alli foram tratar da compra de milho destinado, a abastecer o celloiro municipal.

3.^o batalhão de infantaria 20

No proximo dia 20, por determinação do ministerio da Guerra, deve estar prompto a seguir para Lisboa, onde embarca para França, o 3.^o batalhão d'infantaria 20.

A respectiva secção de quartéis deve partir hoje d'aqui em direcção á capital.

Um Grupo de distinctas damas vimaranenses, manda celebrar no proximo dia 18, no templo de Nossa Senhora da Oliveira, uma missa implorando de Deus o auxilio para as armas portuguezas.

Após o Santo Sacrificio, fará uma allocução patriótica o rev. Manuel Estevão Ferreira, abba de resignatario d'Anta, e orador consummado.

REPRESSÃO DO JOGO

Em harmonia com a declaração ministerial, o governo fez expedir instrucções para a repressão do jogo illicito, obrigando á rigorosa observancia das leis, tanto em casas de jogo como nas feiras e outros lugares publicos.

ESPECTACULO

Está annunciado para amanhã, ás 9 horas da noite, no Theatro de D. Afonso Henriques, um sarau promovido pela Academia do Porto, e dedicado ás damas de Guimarães.

O programma d'esse espectaculo, que abaixo in-e inos, é de noite a satisfazer os mais exigentes, proporcionando lhes umas horas de agradabilissimo passatempo.

1.^a parte

Pela TUNA—Hymno Academico. Discurso de apresentação. «Filha do regimento» (phantasia); Ordinario. Pelo ORPHEON—«Coral», Bach; «Morena», João Arroyo; «A aventura (barcarola), Pinto Ribeiro.

2.^a parte

Comedia em 1 acto, original de Romualdo Figueiredo, «Doidos com juizo».

3.^a parte

Pelo ORPHEON—«Ave terum» Mozart; «Chant d'adieu», Doret; «Rapsodia», Pinto Ribeiro. Pela TUNA—«Bocca profumata», Francis; «Sérénade», Gounod; «Hymno Academico, Medeiros».

Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijoon prevê o tempo seguinte, nos restantes dias da presente quinzena

Nos dias 12 e 13 melhorará o tempo. No dia 14, alguma chuva a sudoeste. No dia 15, alguma chuva, principalmente no noroeste, norte e sudoeste.

DIVIDA FLUCTUANTE

Foi publicada a nota do estado da divida fluctuante desde 30 de junho de 1910 a 31 de dezembro de 1916.

Naquelle dia essa divida elevava-se a réis 82.058.048.820 e n'este a 170.265.139.760, isto é, teve o augmento de 88.206.291.670 réis.

No paiz, essa divida, em dezembro ultimo, era de réis 160.553.421.639, e no estrangeiro, de 9.711.711.130

Mercearia Traz de S. Paio DE

João Vasco Cardoso Guimarães

Acaba de receber os deliciosos refrigerantes Bom Jesus, bem como gazosas e cervejas da companhia União-Fabrik.

Anniversarios natalicios

Estiveram em festa, na quarta feira ultima, os educandos da Escola Academica, pelo anniversario natalicio do seu respeitabilissimo director, rev. padre José Maria da Silva, e hontem conte a vez aos alumnos do Collegio Academico, que commemoraram os annos do seu muito digno director, sr. Luiz Gonzaga Perelra.

Nos dois acreditados estabelecimentos de ensino, que durante o dia estiveram embandeirados e á noite illuminaram as suas fachadas, houve o costumeo banquete, leitura de mensagens e a entrega de objectos d'arte aos homenageados, que agradeceram commovidos.

Os nossos parabens aos abalissados educadores da mocidade, pela manifestação de affecto que acaba de lhes ser tributada.

A Festa da Flôr

N'uma reunião de senhoras da nossa primeira sociedade, reunião que teve lugar ante-hontem, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmento, ficou assente que a Festa da Flôr, n'esta cidade, seja effectuada no proximo sabbado, 19 do corrente.

Era de crêr que a nossa terra não deixaria de secundar a bella iniciativa de Lisboa e Porto, em prol das victimas da guerra.

Exame de theologia

Fez exame do 1.^o anno de theologia, no Seminario Conciliar de Braga, o sr. Isaias Vieira de Castro, filho dilecto do nosso presado amigo e conceituado commerciante, sr. José Joaquim Vieira de Castro.

Ao joven aspirante ao sacerdocio, e a seu extremoso pae, as nossas cordeas felicitações.

Conde de Margaride

Tem estado bastante doente, encontrando-se agora, felizmente, um pouco melhor, o nosso illustre conterraneo sr. Conde de Margaride.

Que Deus restitua a saude ao venerando e respeitabilissimo titular.

Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia DIAS MACHADO.

De regresso á patria

Tem regressado da França, n'estes ultimos dias, muitos militares portuguezes, das expedições para alli ultimamente enviadas, uns por motivo de doença e outros por incapacidade physica, demonstrada na instrucção lá recebida.

Eleições geraes de deputados

Segundo dizem alguns jornaes de Lisboa, as eleições geraes de deputados effectuar-se-hão no proximo mez de julho.

Mez de Maria

Oliveira—ás 8 horas da manhã. S. Francisco—ás 7 30 da tarde. Campo da Feira—ás 8 da manhã. Carmo—ás 8 da tarde. S. Domingos—ás 6-30 da tarde. Capuchos—ás 5-30 da manhã. Misericordia—ás 7-15 da tarde. S. Pedro—ás 6-15 da manhã. S. Lazaro—ás 8 da tarde.

«Echos de Guimarães»

Entrou no quarto anno da sua publicação, o brilhante semanario local «Echos de Guimarães». Os nossos cumprimentos.

Crèche de S. Francisco

Foi entregue á direcção d'esta prestante instituição vimaranense, a quantia de 66.330 réis, producto liquido da recita que, em seu beneficio, ultimamente deu n'esta cidade o Grupo Academico Arnaldo Lamas, de Braga.

A entrega foi feita pelo Grupo Scenico da Juventude Catholica de Guimarães.



AVA

ANTIGA GUARDASOLARIA CARVALHO

Executam-se todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!

154, R. Republica, 160-Guimarães



NOVA MOEDA

Na proxima semana deve ser posta em circulação a nova moeda de quatro centavos, cujo modelo já obteve approvação.

A nova moeda é de cobre e níquel e começa a ser cunhada muito brevemente.

Junta Patriótica do Norte

Assistencia de guerra

A Junta recebe immediatamente e sem formalidades, as creanças orphãs de mãe, até aos 7 annos de idade, filhos de soldados portuguezes em campanha.

Pedir guia de apresentação ao administrador do concelho e com ella trazer a creança á sede da Junta—Paços do concelho do Porto (secretaria).

Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal de hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

Milho branco.....	12500
» amarelo.....	12480
» alvo.....	12300
Centeio.....	12500
Feijão branco.....	2200
» vermelho.....	2000
» canario.....	12900
Batatas (15 kilos).....	12100
Ovos, duzia.....	2200
Gallinhas, uma.....	2900

Venda de predio

Vende-se o predio n.^o 29, da rua de Francisco Agra. N'esta redacção prestam-se esclaecimentos.

A' sombra da Cruz

Na freguezia de S. Mamede d'Al-dão, onde residia, falleceu o rev. Joaquim José Lopes Pimenta, sacerdote respeitavel e muito digno, que por muitos annos parochiou a freguezia de S. Lourenço de Selho. Contava 83 annos.

O seu funeral teve lugar hontem, na igreja parochial d'aquella freguezia, com larga assistencia de ecclesiasticos e pessoas das relações da familia do extincto.

A seus sobrinhos, srs. Dr. Alfredo Pimenta e Rodrigo Lopes Pimenta, enviamos condolencias.

ESCOLA ACADÊMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

Tesouro enterrado

Referem de Portalegre:

«Por denuncia feita á justiça por um dos herdeiros de Caetano José Ribeiro, fallecido recentemente, soube-se agora existir na casa da sua residencia, na rua 5 de Outubro, um thesouro enterrado no rez-do-chão da referida casa. Effectivamente, procedendo á justiça a uma busca, foi encontrada na adega uma enorme panella de folha cheia de libras. O peso d'essa panella é de 70 kilos, calculando-se que contenha dez ou doze mil libras. A apparição de tão fabulosa quantia produziu, como era de esperar, a maior sensação, accorrendo ao local enorme concorrencia de curiosos. Depois da justiça ter envolvido o encantado volume n'um forte papel competentemente lacrado, foi este transportado por dois homens n'um carro de mão para a agencia do Banco de Portugal. Será desnecessario acrescentar que a descoberta de tão precioso achado tem constituido o assumpto de todas as conversações. Ha quem affirme que não é só este o dinheiro escondido. A justiça segue agora em automovel para a serra onde existem algumas propriedades do fallecido Caetano José Ribeiro, que já em vida tinha a alcunha de «defuncto» pela qual era mais conhecido.»

Hospital da Misericordia

Nota do movimento de doentes no mez de : Abril:

Doentes existentes no dia 31 de Março: 55 homens e 84 mulheres; total, 139.

Entrados durante o mez: 74 homens e 85 mulheres; total, 160.

Sahidos curados: 28 homens e 46 mulheres; total, 74.

Sahidos melhorados: 25 homens e 31 mulheres; total, 56.

Sahidos no mesmo estado: 8 homens e 5 mulheres; total, 13.

Fallecidos: 8 homens e 5 mulheres; total, 13.

Existentes no fim do mez: 60 homens e 83 mulheres; total, 143.

Consultas no banco: 72 homens e 96 mulheres; total, 168.

Curativos: 687 homens e 526 mulheres; total, 1.213.

Medicamentos concedidos a doentes pobres, externos, gratis, 186.

PROVERBIOS

I—E' na ausência do amo que se conhece o bom criado.

II—E' tarde para economia quando a bolsa está vazia.

III—E' preciso ser obedecido para saber mandar.

IV—E' quevendo parecer rico que um homem se torna pobre.

V—Choupana onde se ri é melhor do que palacio onde se chora.

VI—Mulher pompada vale um dote.

VII—Não fazer nada é fazer mal.

VIII—Só quem a si proprio se governa, pode governar os outros.

IX—Por cubiga de florim não te liguas a pessoa ruim.

X—Dize-me com quem andas, dir-te-hoi as manhas que tens.

XI—Quem não poupa riais não compra casais.

XII—O bastante vale por um festim.

Episodio interessante

O correspondente do *Diario de Noticias*, em Roma, na sua ultima carta, inseriu o seguinte:

«Contam varios jornaes d'esta capital que hontem á noite um individuo muito elegante e um outro... que estava muito longe de o ser, de oculos, um nariz exageradamente aquilino, sabiam de um estanco na rua Humberto I, onde tinham ido comprar postaes, quando chegou um soldado em bicycleta, que parou á beira do passeio, pôz o pé esquerdo no chão e, sem apear-se da machina, dirigiu-se ao ultimo dos citados individuos e, mettendo-lhe na mão dez centimos, disse-lhe:

—O senhor desculpe, mas, como não me atrevo a deixar aqui a bicycleta, quer fazer-me o favor de entrar no estanco e comprar-me dez centimos de «pontas»?

Ao ouvir isto, o individuo elegante não pôde reprimir um gesto de surpresa e abriu a bocca para replicar ao soldado. Mas o seu companheiro impoz-lhe silencio com uma olhadella, pegou na moeda do soldado e voltou a entrar no estanco para cumprir o encargo d'este ultimo. E enquanto o estaqueiro estava a servir, perguntou ao que o acompanhava:

—Mas que vem a ser isto de «pontas»?

—São as «pontas» dos charutos toscanos cortados p'los fumadores e que muitos trituram e fumam no cachimbo—explicou-lhe o seu companheiro.

(E' aqui a minha vez de explicar que o tal charuto «toscano» é uma droga indecente, mais forte que a melinite, e que deita um cheiro pestilencial... E digamos isto n'um segredo de parenthesis... para que me não oiça nenhum dos que em Italia se jactam de verdadeiros fumadores...)

Logo que o estaqueiro lhe entregou o papel contendo tão... aromatica mercadoria, o individuo de oculos sahio da loja e deu-a ao soldado que estava esperando.

—Muito e muito obrigado—disse este.

—Não ha de quê, amigo—exclamou então o individuo, elegante que não poude calar-se.—Sabe a quem pediu o favor? A s. ex.º o sr. ministro Bissolatti.

—Oh homem!... Mas que necessidade tinha de o dizer!?—observou bondosamente o ministro, pois era elle effectivamente o tal sujeito pouco elegante.—Tratando-se d'um militar, fil-o com muito gosto...

Ao que o soldado, que de subito parecera ter ficado confuso, com um accento e uma garatice de napolitano autentico, replicou levando a mão ao kepi:

—Vossencia perdoe: Se tivesse sabido... tinha pedido para comprar umas pontas de havano...

E, enquanto o ministro e o seu companheiro desatavam a rir a bandeiras despregadas, o chistoso militar largou velozmente na bicycleta.

O artigo que publicamos em outro lugar d'este jornal, é transcripto do nosso illustre collega «Commercio do Porto».

Arrematação

2.ª praça

(2.ª publicação)

NO dia 13 do corrente, por 11 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, são postos em praça com setenta por cento d'abatimento, diversos creditos activos pertencentes á herança do falecido Antonio Marinho, morador que foi na travessa de Camões, d'esta cidade, e a cuja arrematação se procede por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario por obito do mesmo Antonio Marinho, em que é inventariante a viuva Miquelina de Souza.

Ficam pelo presente citados quaesquer crédores incertos do inventariado.

Guimarães, 1 de Maio de 1917.

Verifiquei.

O juiz de Direito,

Santos.

O escrivão do 1.º officio,

Armando da Costa Nogueira.

Cacilda da Madre de Deus d'Oliveira Soares accita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, leccionando-lhes instrução primária (1.º e 2.º graus), Português, Francês e trabalhos manuaes.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis.—Até 15 de outubro.—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 3 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados.—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,77.

N.º 1—Correio—Diario.—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.ºs 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados.—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,10.

N.º 11—Mixto—Diario.—Parte da Trofa ás 18,55, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 4—Mixto—Diario.—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega á Trofa ás 3,11.

Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Guimarães ás 14 e chega á Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 36 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados.—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras.—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras.—Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario.—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega á Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º 9 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas.

N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras.—Parte de Lordello ás 15,50 e chega á Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario.—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega á Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro.—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados.—Até 15 d'outubro.—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega á Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.ºs 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.ºs 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.ºs 17, em Espinho; 18, em Palmeira; e os n.ºs 11 e 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

“O Mundo Illustrado”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

18000 RÉIS

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

25000 RÉIS

(orçeo gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Costava por assignatura 3420. Agora **18000!**

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Almada, 80—PORTO

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: *Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Fronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flôr e Bróculos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, nabo, etc.*

Lembro aos Ex.ºs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

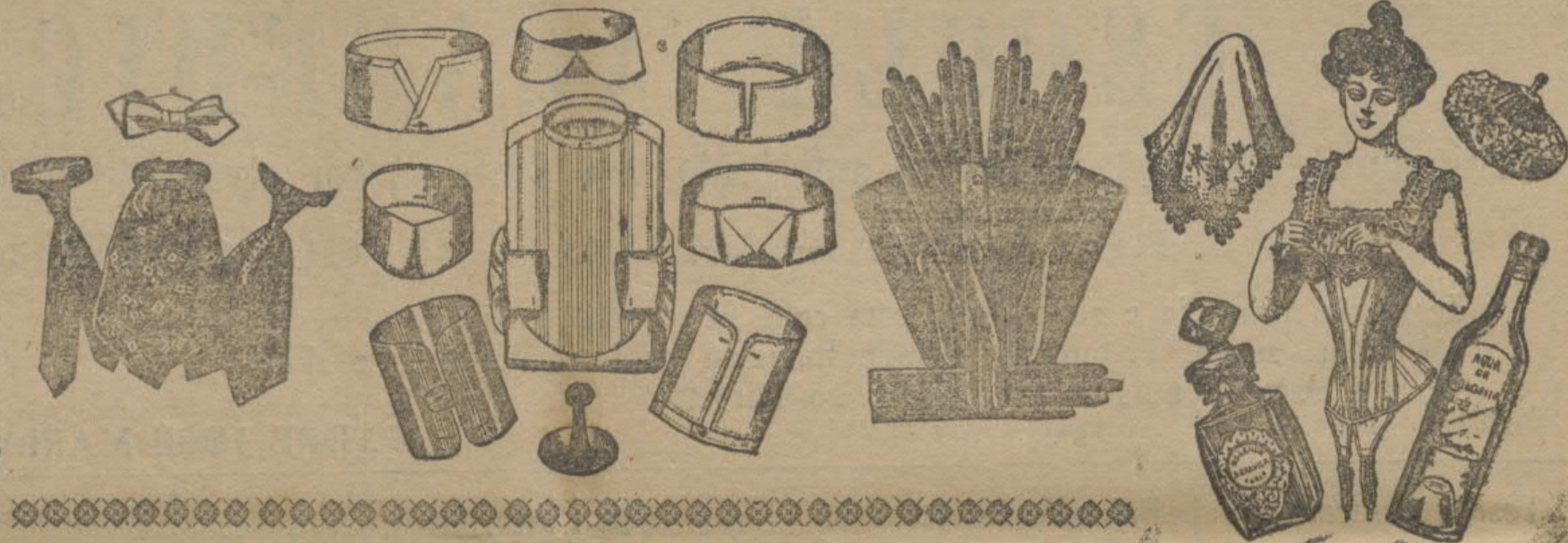
COLÉGIO DE SANTA MARI

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programus a Directora

D. Maria da Purificação Barros.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Inauguração da estação de verão

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



V A G O

ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de . Paio)
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Livrarias e casas-editoras

- Livraria ... Rua Garrett — Lisboa.
- Livraria ... Rua Ferreira Borges — Coimbra.
- Livraria ... Rua do Mundo — Lisboa.
- Companhia Portuguesa Editora — Rua do Almada — Porto.
- Livraria Moura Marques — Largo M. Bombarda — Coimbra.
- Livr. Alfredo David — Rua de Serpa Pinto — Lisboa.
- Livraria Academica — Rua das Oliveiras — Porto.
- Livraria Abrantes — Rua do Alecrim — Lisboa.
- Bibliotheca do Povo — Rua de S. Bento — Lisboa.
- Livraria Internacional — Calçada do Sacramento — Lisboa.
- Livraria ... Rua Direita — Aveiro.
- Casa ... & C.ª (Successores) — R. do Marechal Saldanha — Lisboa.
- Livraria ... Editora — Praça dos Restauradores — Lisboa.
- Livraria Cruz & C.ª — Rua Nova de Souza — Braga.
- Livraria ... Rua da Victoria — Lisboa.

V A G O

VIMARANENSE

Semanario Independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.